

Relatório

Balanço Social 2017



**MACEDO
DE CAVALEIROS**
Município



Índice

1. Introdução	5
2. Apresentação – O Município de Macedo de Cavaleiros.....	6
3. Balanço Social	8
3.1. Contagem segundo vínculo e género	8
3.2. Contagem segundo escalão etário e género	9
3.3. Contagem segundo nível de antiguidade e género	11
3.4. Contagem segundo nível de escolaridade e género	12
3.5. Contagem segundo nacionalidade e género	13
3.6. Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por escalão etário e género.....	14
3.7. Contagem dos trabalhadores admitidos /regressados	15
3.8. Contagem das saídas segundo motivo e género.....	16
3.9. Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano por cargo / carreira segundo a dificuldade de recrutamento.....	17
3.10. Contagem das mudanças de situação	17
3.11. Contagem horas trabalho noturno, normal e extraordinário	18
3.12. Contagem horas trabalho extraordinário diurno e noturno segundo o género	18
3.13. Contagem horas em dias descanso semana.....	19
3.14. Contagem dos dias de ausência	20
3.15. Encargos e Prestações Sociais	21
3.15.1. Encargos com pessoal durante o ano.....	21



3.15.2.	Suplementos remuneratórios.....	22
3.15.3.	Prestações sociais.....	23
3.15.4.	Benefícios de apoio social	24
3.16.	Higiene e Segurança	25
3.16.1.	Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (no local de trabalho).....	25
3.16.2.	Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (in itinere)	26
3.16.3.	Contagem dos casos de incapacidade declarados durante o ano relativamente aos trabalhadores vítimas de acidentes de trabalho.....	26
3.16.4.	Contagem das atividades de medicina no trabalho e respetivos encargos	27
3.16.5.	Contagem das intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho por tipo.....	27
3.16.6.	Contagem dos trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença incapacitante	28
3.16.7.	Contagem das ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho	28
3.16.8.	Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais.....	29
3.17.	Formação Profissional	29
3.17.1.	Contagem das ações de formação profissional por tipo segundo a duração da ação	29
3.17.2.	Contagem dos participantes em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo o tipo de ação	30
3.17.3.	Contagem das horas despendidas em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo o tipo de ação	30



3.17.4.	Despesas anuais com formação profissional.....	31
3.18.	Relações profissionais.....	31
3.18.1.	Relações profissionais.....	31
3.18.2.	Disciplina.....	32
3.19.	Eleitos locais	32
3.20.	Gabinetes de apoio pessoal.....	33
3.21.	Dirigentes e equiparados.....	33



1. Introdução

O Município de Macedo de Cavaleiros, em cumprimento do estabelecido no Decreto-Lei n.º 190/96 de 9 de outubro, apresenta o Balanço Social de 2017.

O Balanço Social do Município de Macedo de Cavaleiros reporta-se a 31 de dezembro de 2017, caracterizando-se como um instrumento de caracterização dos recursos humanos ao serviço da autarquia, de planeamento e gestão de recursos de carácter privilegiado, face à pertinência da informação contida e importância da mesma na fundamentação da tomada de decisão dos responsáveis.

O Balanço Social foi estabelecido através do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho para os organismos autónomos da Administração Pública, tornando-se obrigatório pelo Decreto-Lei n.º 190/96 de 9 de outubro aos serviços e organismos com 50 ou mais trabalhadores.

Macedo de Cavaleiros, 9 de abril de 2018



2. Apresentação – O Município de Macedo de Cavaleiros

É o mais jovem concelho do Nordeste Transmontano, nascido apenas em 1853, quando a sua sede não ultrapassava, ainda, a categoria de aldeia. Por mercê de D. Luís I, haveria de receber o título de Vila, dez anos após a constituição do novo concelho. Pese embora esta história recente, a remota aldeia de Macedo do séc. XIX, que no primeiro quartel do séc. XVIII, no reinado de D. João V, passara a ser reguengo real, alcançou-se, em 1999, à categoria de cidade. Um percurso demonstrativo da vitalidade de um território que, não obstante a sua aparente juventude, ostenta uma História marcada a ancestralidade.

O nome de Macedo resulta da designação de terra fértil para maçãs, em português medieval (“villar de masaedo”, “sam pedro de maçaedo” ou “aldeya de maçaedo” no séc. XIII, ou “quintã de Macedo” no séc. XV). Já o topónimo original “dos Cavalleyros”, apostado presumivelmente a partir do séc. XIV, resultará da posse do velho vilar por cavaleiros fidalgos, entre os quais Nuno Martins de Chacim, meirinho-mor de D. Afonso III e mordomo-mor de D. Dinis.

Ao nome do concelho surge inevitavelmente associado o ato heroico de Martim Gonçalves de Macedo, na Batalha de Aljubarrota. A 14 de agosto de 1385, o Mestre de Avis, futuro Rei de Portugal, é atacado por Álvaro Gonçalves de Sandoval e, ao receber um golpe do castelhano, cai por terra. Apercebendo-se, o cavaleiro Martim Gonçalves de Macedo, desfere golpe fatal ao castelhano e levanta o Mestre de Avis do chão, salvando assim, a vida ao futuro Rei e a própria nacionalidade. Já Rei, D. João I reconheceu e gratificou Martim Gonçalves de Macedo, passando o brasão de armas dos “Macedo” a incluir um braço vestido de azul, com uma maça de armas de prata.

Mas o território concelhio inclui um vasto leque de vestígios que alcançam épocas remotas, desde a Pré-História recente, passando pela incontornável presença dos Zelas na Idade do Ferro ou pela continuidade de povoamento em época Romana e, posteriormente, no período da permanência Sueva ou Visigoda ou na já mencionada Idade Média. Daqui resulta uma distribuição heterogénea de monumentos, abarcando desde a Arte Rupestre, vestígios de calçadas e miliários Romanos, povoados romanizados, pontes medievais, arquitetura religiosa... A riqueza patrimonial do concelho de Macedo de Cavaleiros não se resume apenas ao material, sendo extensível ao incontornável património imaterial, cujos ícones mais representativos podem encontrar-se nos Caretos de Podence ou nos Pauliteiros de Salselas, ou ainda nos tesouros gastronómicos e tradicionais que abundam no concelho perpetuados de geração em geração.



De igual forma, a situação geográfica do concelho traduz-se por uma paisagem constituída por um mosaico diversificado, alternando entre as altitudes da Serra da Nogueira ou da Serra de Bornes, e a Depressão de Macedo ou o Vale do Sabor. Com uma vasta área integrada na Rede Natura 2000, destaca-se, inevitavelmente, a Paisagem Protegida da Albufeira do Azibo, cujas praias ostentam, de forma consecutiva, a Bandeira Azul e tendo a Praia da Ribeira sido eleita como uma das 7 Maravilhas – Praias de Portugal, a única a receber o galardão a norte do Tejo. De igual forma, é de destacar o Maciço de Morais, um caso de singularidade no universo da Geologia, assim como na criação de um ecossistema extraordinário de plantas raras.

As condições climáticas fazem do concelho um produtor de excelência de uma variedade extensa de bens agropecuários e cinegéticos, onde têm particular destaque os vinhos, os cereais, as carnes de bovino, ovino e caprino, o azeite, a castanha, a batata, o mel, a caça, o fumeiro e diversos produtos frutícolas.

A já mencionada vitalidade do território e das suas gentes tem reflexo em eventos únicos, já com tradição, como o Entrudo Chocalheiro, a Feira da Caça e do Turismo, as Festas de São Pedro ou Festival Internacional de Música Tradicional.

De acordo com o Censos de 2011, apresenta uma população de 15844 habitantes, correspondente a uma densidade populacional de 22,7 habitantes/Km². No que se refere à distribuição da população ativa pelos três setores de atividade, existe uma afetação maioritária ao setor terciário (58%), face aos setores secundário (22%) e primário (20%). Relativamente a este último, apesar de ter vindo a sofrer uma redução progressiva, continua a apresentar um peso considerável.

Este é, assim, um concelho recente, com pouco mais de século e meio de existência, que se estende por uma área de 699,3 km², composto por 30 Freguesias e Uniões de Freguesias, que agregam 67 localidades. Administrativamente pertencente ao distrito de Bragança, com uma privilegiada localização central no Nordeste Trasmontano, fazendo fronteira com 7 dos restantes 11 concelhos, Macedo de Cavaleiros pode ostentar a designação de “Coração do Nordeste”, justo epíteto que alguém lhe atribuiu.

A 29 de junho assinala-se o Feriado Municipal.

3. Balanço Social

O Balanço Social do Município de Macedo de Cavaleiros reporta-se a 31 de dezembro de 2017, aqui apresentado em cumprimento do estabelecido no Decreto-Lei n.º 190/96 de 9 de outubro.

3.1. Contagem segundo vínculo e género

Quadro 1 - Contagem Segundo Vínculo e Género											
Vinculação	Génº	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Comissão de Serviço	H		4							2	6
	M									1	1
	Total		4							3	7
CTFP por termo indeterminado	H			29	15	93		2		3	142
	M			34	30	42		2			108
	Total			63	45	135		4		3	250
CTFP a termo resolutivo Certo	H										0
	M										0
	Total										0
CTFP a termo resolutivo incerto	H										0
	M			1							1
	Total			1							1
Outra	H										0
	M							1			1
	Total							1			1
Total	H	0	4	29	15	93	0	2	0	5	148
	M	0	0	35	30	42	0	3	0	1	111
	Total	0	4	64	45	135	0	5	0	6	259

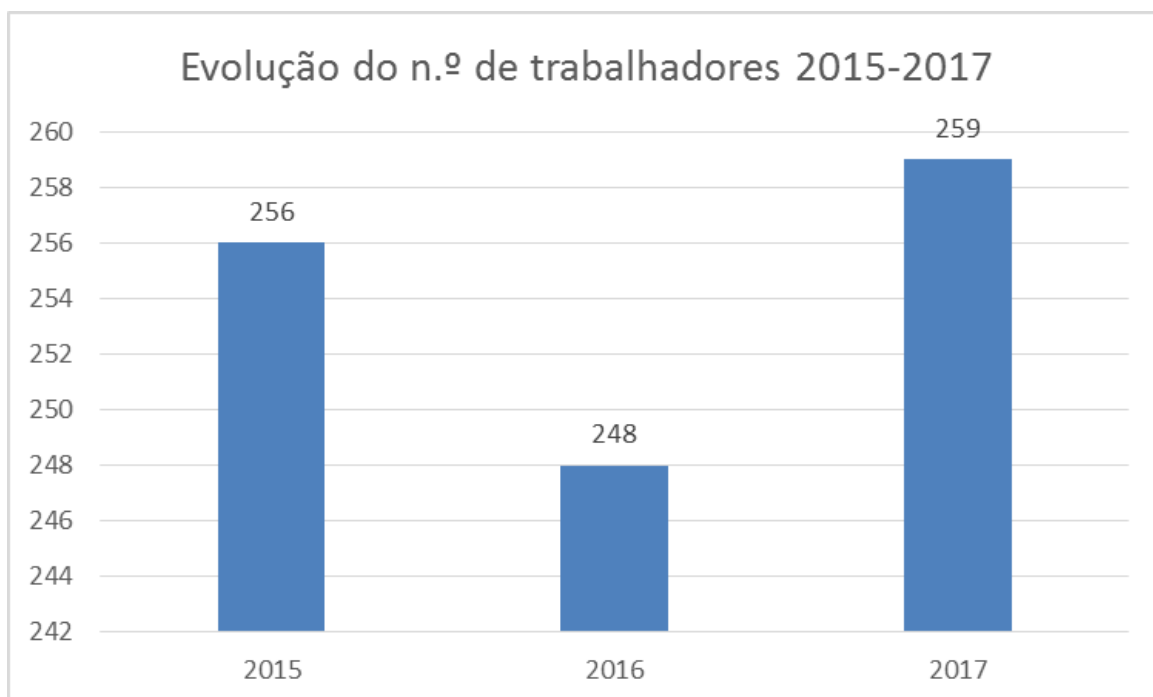


Gráfico 1



3.2. Contagem segundo escalão etário e género

Quadro 2 - Contagem Segundo Escalão etário e Género											
Escalão Etário	Genº	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Menos de 20 Anos	H										0
	M										0
	Total										0
20-24	H										0
	M										0
	Total										0
25-29	H										0
	M										0
	Total										0
30-34	H			2				1			3
	M					2		1			3
	Total	0	0	2	0	2	0	2	0	0	6
35-39	H		1	11	2	5					19
	M			11	2	9				1	23
	Total		1	22	4	14				1	42
40-44	H			5	3	7				2	17
	M			13	7	5					25
	Total		0	18	10	12	0	0	0	2	42
45-49	H		1	7	3	19				2	32
	M			8	4	2		1			15
	Total	0	1	15	7	21	0	1	0	2	47
50-54	H		1		2	15					18
	M			2	7	13					22
	Total	0	1	2	9	28	0	0	0	0	40
55-59	H		1	2	3	30		1		1	38
	M				6	4		1			11
	Total	0	1	2	9	34	0	2	0	1	49
60-64	H			2	2	14					18
	M			1	3	6					10
	Total	0	0	3	5	20	0	0	0	0	28
65-69	H					3					3
	M				1	1					2
	Total	0	0	0	1	4	0	0	0	0	5
70 ou mais Anos	H										0
	M										0
	Total										0
Total	H	0	4	29	15	93	0	2	0	5	148
	M	0	0	35	30	42	0	3	0	1	111
	Total	0	4	64	45	135	0	5	0	6	259

Quadro 2: O escalão etário predominante no Município de Macedo de Cavaleiros, em 31 de dezembro de 2017 é entre os 55-59 anos representando 18,9% dos trabalhadores.

Por carreiras /categorias, verifica-se o seguinte:

Assistente Operacional: Representando 25,2% dos trabalhadores o escalão etário entre os 55-59 anos é o predominante, sendo o escalão etário entre os 30-34, o de menor relevância representando 1,5% do total de Assistentes Operacionais.

Assistente Técnico: O escalão com maior representação situa-se entre os 40-44 anos com 22,2% dos trabalhadores seguindo-se com 20,0% respetivamente os escalões entre 50-54 e 55-59 anos.

Técnico Superior: Nesta categoria sobressaem os escalões etários entre os 35 a 49 anos, tendo maior expressão o escalão etário 35-29 anos com 34,4% dos trabalhadores.

Informática: O escalão etário predominante situa-se entre os 30-34 anos e 55-59 anos, representando 40% respetivamente, dos trabalhadores da categoria.

Dirigentes Intermédios: Os quatro dirigentes distribuem-se pelos escalões 35-39 anos, 45-49 anos, 50-54 anos e 55-59 anos.

Outros: Os escalões etários predominantes situam-se entre os 40-44 anos e 45-49 anos com 33,3% dos trabalhadores.

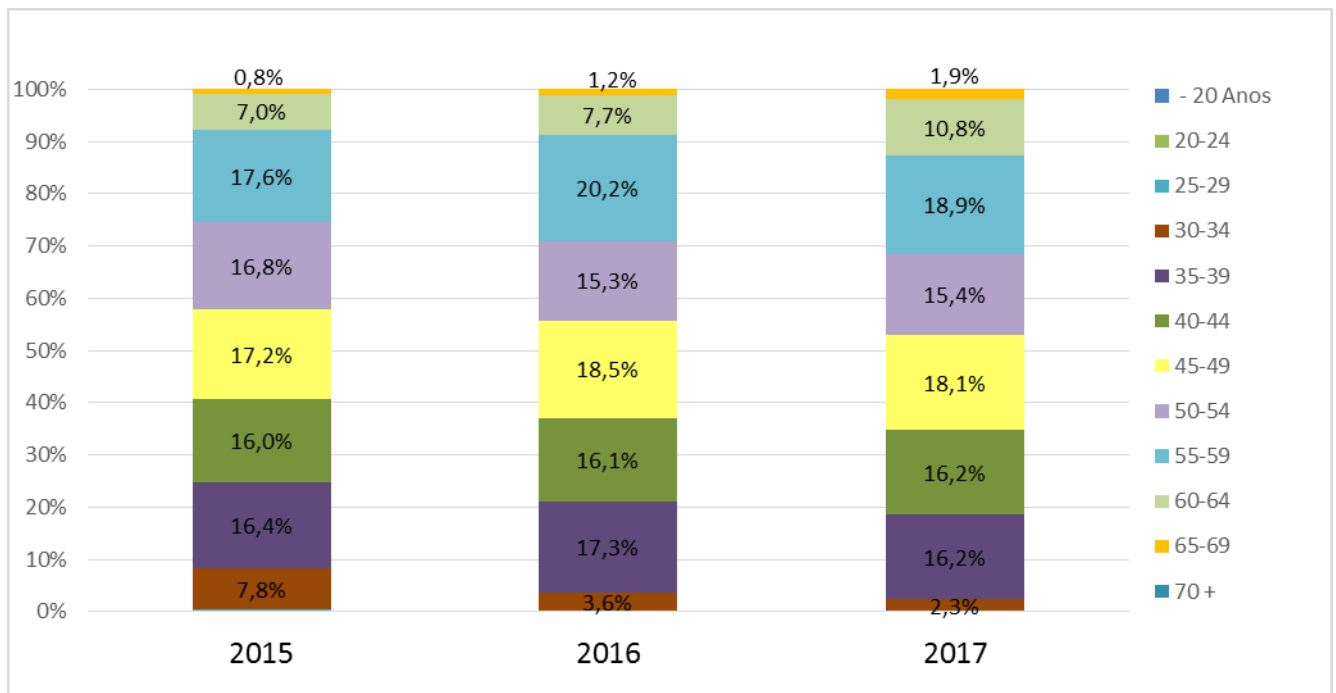


Gráfico 2

Gráfico 2: No presente gráfico verifica-se a evolução etária dos trabalhadores do Município ao longo dos últimos 3 anos. Podemos verificar que ao longo dos anos mantem-se a mesma faixa predominante entre os 55-59 anos, existindo uma maior expressão da mesma no ano de 2016.

Conclui-se pela análise, o conseqüente aumento da idade e a diminuição de novos trabalhadores uma vez que as primeiras faixas etárias não possuem qualquer registo, sendo a faixa etária entre os 30-34 anos a primeira com uma expressão de 2,3% do total de trabalhadores do Município de Macedo de Cavaleiros.

3.3. Contagem segundo nível de antiguidade e género

Quadro 3 - Contagem segundo nível de Antiguidade e Género											
Antiguidade	Génº	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Até 5 Anos	H			1		10				2	13
	M			1				1		1	3
	Total			2		10		1		3	16
5-9 Anos	H		1	17	3	12		1			34
	M			16	4	24					44
	Total		1	33	7	36		1			78
10-14 Anos	H		1	2	5	14				1	23
	M			9	8	8					25
	Total		1	11	13	22				1	48
15-19 Anos	H		1	5	2	18		1		1	28
	M			3	4	4		1			12
	Total		1	8	6	22		2		1	40
20-24 Anos	H		1	1	1	3					6
	M			5	3	3					11
	Total		1	6	4	6					17
25-29 Anos	H			1		10					11
	M				4	3		1			8
	Total			1	4	13		1			19
30-34 Anos	H			1	1	11					13
	M				5						5
	Total			1	6	11					18
35-39 Anos	H			1	3	14					18
	M			1	2						3
	Total			2	5	14					21
40 ou mais Anos	H					1				1	2
	M										0
	Total					1				1	2
Total	H	0	4	29	15	93	0	2	0	5	148
	M	0	0	35	30	42	0	3	0	1	111
	Total	0	4	64	45	135	0	5	0	6	259

Quadro 3: Em 31 de dezembro de 2017, o nível com maior expressão situa-se entre 5-9 anos de antiguidade, com 30,0% dos trabalhadores do Município de Macedo de Cavaleiros. O seguinte gráfico demonstra o nível de antiguidade dos trabalhadores do Município.

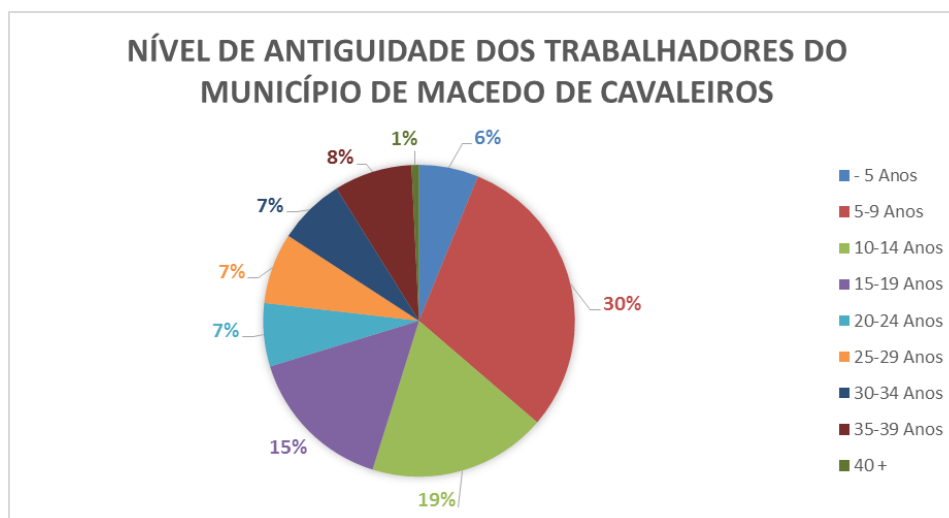


Gráfico 3

3.4. Contagem segundo nível de escolaridade e género

Quadro 4 - Contagem segundo nível Escolaridade e Género											
Escolaridade	Génº	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Menos de 4 anos de Escolaridade	H										0
	M										0
	Total										0
4 Anos de Escolaridade	H					34					34
	M					6					6
	Total					40					40
6 Anos de Escolaridade	H				1	29					30
	M					7					7
	Total				1	36					37
9 Anos ou Equivalente	H				3	17					20
	M					9					9
	Total				3	26					29
11 Anos de Escolaridade	H										0
	M										0
	Total										0
12 Anos de Escolaridade (ou equivalente)	H			1	7	12		2		3	25
	M				25	17					42
	Total			1	32	29		2		3	67
Bacharelato	H			2	3						5
	M				1						1
	Total			2	4						6
Licenciatura	H		4	26	1	1				2	34
	M			35	4	3		2			44
	Total		4	61	5	4		2		2	78
Mestrado	H										0
	M							1		1	2
	Total							1		1	2
Doutoramento	H										0
	M										0
	Total										0
Total	H	0	4	29	15	93	0	2	0	5	148
	M	0	0	35	30	42	0	3	0	1	111
	Total	0	4	64	45	135	0	5	0	6	259

Quadro 4: Em 31 de dezembro de 2017, a Licenciatura é o nível de escolaridade com maior expressão nos trabalhadores do Município, com uma percentagem de 30,0% como se verifica no seguinte gráfico o qual representa o nível escolar dos trabalhadores.

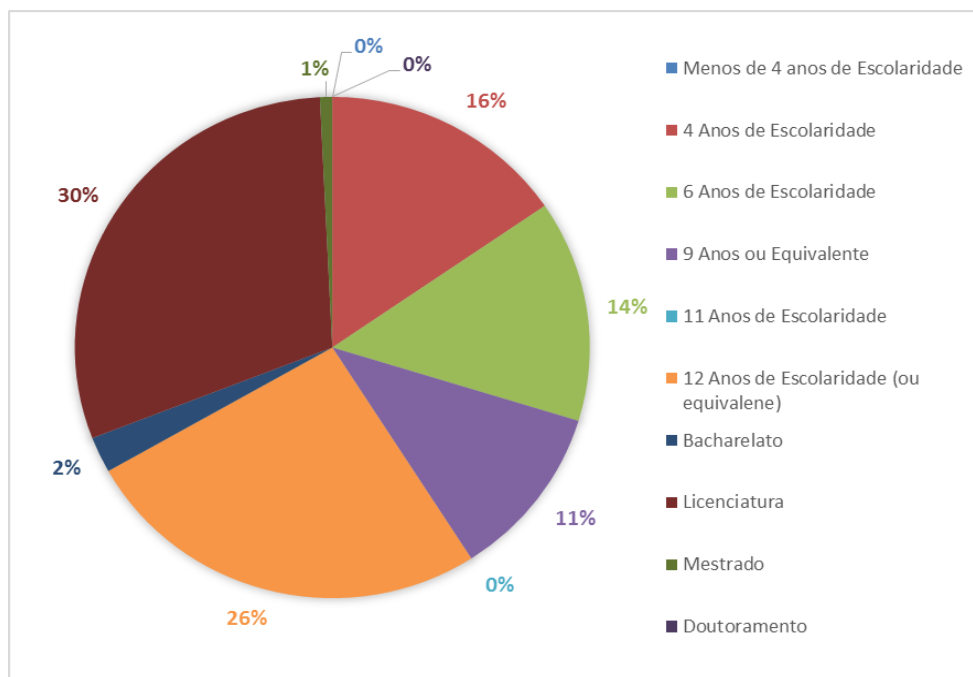


Gráfico 4: Na análise do mesmo verifica-se que não existem trabalhadores com menos de quatro anos de escolaridade bem como 11º ano e doutoramento, sendo o nível de mestrado representado por 1% dos trabalhadores. Distribuído por género verifica-se que os trabalhadores do sexo masculino com o 4º ano de escolaridade bem como os detentores de licenciatura representam 13,1%, respetivamente, quanto aos trabalhadores do sexo feminino o nível com maior expressão é a licenciatura com 17,0% dos trabalhadores.

3.5. Contagem segundo nacionalidade e género

Quadro 5 - Contagem segundo Nacionalidade e Género											
Trab. Estrangeiros	Génº	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
União Europeia	H										0
	M										0
	Total										0
CPLP	H										0
	M										0
	Total										0
Outros	H										0
	M										0
	Total										0
Total	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



3.6. Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por escalão etário e género

Quadro 6 - Contagem defic. escalão etário e género											
Deficiência Escalão Etário	Génº	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Menos de 20 Anos	H										0
	M										0
	Total										0
20-24	H										0
	M										0
	Total										0
25-29	H										0
	M										0
	Total										0
30-34	H										0
	M					1					1
	Total					1					1
35-39	H										0
	M			1							1
	Total			1							1
40-44	H					1					1
	M			1	1						2
	Total			1	1	1					3
45-49	H					2					2
	M					1					1
	Total					3					3
50-54	H					2					2
	M					1					1
	Total					3					3
55-59	H					1					1
	M				2						2
	Total				2	1					3
60-64	H					1					1
	M										0
	Total					1					1
65-69	H					1					1
	M										0
	Total					1					1
70 ou mais Anos	H										0
	M										0
	Total										0
Total	H	0	0	0	0	8	0	0	0	0	8
	M	0	0	2	3	3	0	0	0	0	8
	Total	0	0	2	3	11	0	0	0	0	16



3.7. Contagem dos trabalhadores admitidos /regressados

Quadro 7 - Contagem Admitidos/Regressados											
Ocupação Posto de Trabalho	Génº	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Procedimento Concursal	H					10					10
	M										0
	Total										10
Cedência de interesse público	H										0
	M										0
	Total										0
Mobilidade interna a órgãos de pro	H					1					1
	M		1	2		2					5
	Total		1	2		3					6
Regresso de Licença	H										0
	M			1							1
	Total			1							1
Comissão de Serviço	H										0
	M										0
	Total										0
CEAGP/CEAGPA	H										0
	M										0
	Total										0
Outras Situações	H			2	5	1				1	9
	M				5	1				1	7
	Total			2	10	2				2	16
Total	H	0	0	2	6	11	0	0	0	1	20
	M	0	1	3	7	1	0	0	0	1	13
	Total	0	1	5	13	12	0	0	0	2	33



3.8. Contagem das saídas segundo motivo e género

Quadro 8 - Contagem das saídas segundo motivo e género											
Motivo de Saída	Génº	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Caducidade	H				4					2	6
	M										0
	Total				4					2	6
Revogação (mútuo acordo)	H										0
	M										0
	Total										0
Resolução ou Exoneração (iniciativa do empregador)	H										0
	M										0
	Total										0
Resolução, Denúncia ou Exoneração (iniciativa do trabalhador)	H										0
	M										0
	Total										0
Sanção disciplinar	H										0
	M										0
	Total										0
Conclusão sem sucesso do período experimental	H										0
	M										0
	Total										0
Fim da situação de mobilidade interna	H										0
	M										0
	Total										0
Fim da situação de cedência de interesse público	H										0
	M										0
	Total										0
Morte	H										0
	M										0
	Total										0
Reforma/Aposentação	H					1					1
	M										0
	Total					1					1
Limite de idade	H										0
	M										0
	Total										0
Cessação da comissão de serviço	H										0
	M			1	1						2
	Total			1	1					0	2
Outros	H			1		2					3
	M			1	4	5					10
	Total			2	4	7					13
Total	H	0	0	1	4	3	0	0	0	2	10
	M	0	1	2	4	5	0	0	0	0	12
	Total	0	1	3	8	8	0	0	0	2	22

3.9. Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano por cargo / carreira segundo a dificuldade de recrutamento

Quadro 10 - Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano por cargo/carreira segundo a dificuldade de recrutamento										
Motivo	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Não abertura de procedimento concursal		2	2	3	11					18
Impugnação do procedimento concursal										
Falta de aprovação do órgão executivo										
Procedimento concursal improcedente										
Procedimento concursal em desenvolvimento										
Total	0	2	2	3	11	0	0	0	0	18

3.10. Contagem das mudanças de situação

Quadro 11 - Contagem das mudanças de situação											
Mudança Situação	Génº	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Promoções (Carriras não revistas e carreiras subsistentes)	H										0
	M										0
	Total										0
Procedimento Concursal	H					10					10
	M										0
	Total										0
Consolidação da mobilidade na Categoria	H										0
	M										0
	Total										0
Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório	H										0
	M										0
	Total										0
Alteração posicionamento remuneratório por opção gestionária (regra)	H										0
	M										0
	Total										0
Alteração posicionamento remuneratório por opção gestionária (exceção)	H										0
	M										0
	Total										0
Total	H	0	0	0	0	10	0	0	0	0	10
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	10	0	0	0	0	10

3.11. Contagem horas trabalho noturno, normal e extraordinário

Quadro 14.1 - Contagem horas trab.noct./normal extra		Total
Normal	H	4985
	M	
	Total	4985
Extraordinário	H	
	M	
	Total	0
Total	H	4985
	M	0
	Total	4985

3.12. Contagem horas trabalho extraordinário diurno e noturno segundo o género

Quadro 14.2 - Contagem horas trab.extra. Diurno		Total
Extraordinário diurno	H	3984,5
	M	612,5
	Total	4597
Extraordinário noturno	H	
	M	
	Total	0
Total	H	3984,5
	M	612,5
	Total	4597



3.13. Contagem horas em dias descanso semana

Quadro 14.3 - Contagem horas em dias descanso semana		Total
Descanso Semanal Obrigatório	H	9030
	M	1521
	Total	10551
Descanso Semanal Complementar	H	
	M	
	Total	0
Feriados	H	
	M	
	Total	0
Total	H	9030
	M	1521
	Total	10551



3.14. Contagem dos dias de ausência

Quadro 15 - Contagem dos dias de ausência											
Motivos Ausência	Géne	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Casamento	H										0
	M										0
	Total										0
Protecção na Parentalidade	H			4	43	4					51
	M			208	4	161		121			494
	Total			212	47	165		121			545
Falecimento de Familiar	H			7	7	29					43
	M			8	9	7					24
	Total			15	16	36					67
Doença	H		5	180	13	2249		22		1	2470
	M			272	143	551		91			1057
	Total		5	452	156	2800		113		1	3527
Por acidente em serviço ou doença profissional	H					177					177
	M					192					192
	Total					369					369
Assistência a familiares	H			11	13	13				1	38
	M			17	60	10		6			93
	Total			28	73	23		6		1	131
Trabalhador Estudante	H		5								5
	M			9							9
	Total		5	9							14
Por conta do período de férias	H		6	36,5	13,5	61,5		2,5		6	126
	M			63,5	54	21		6,5			145
	Total		6	100	67,5	82,5		9		6	271
Com perda de vencimento	H										0
	M										0
	Total										0
Cumprimento de pena disciplinar	H										0
	M										0
	Total										0
Greve	H										0
	M										0
	Total										0
Injustificadas	H										0
	M										0
	Total										0
Outros	H		11	47	36	214		14		13	335
	M			134	19	14		2			169
	Total		11	181	55	228		16		13	504
Total	H	0	27	285,5	125,5	2747,5	0	38,5	0	21	3245
	M	0	0	711,5	289	956	0	226,5	0	0	2183
	Total	0	27	997	414,5	3703,5	0	265	0	21	5428



3.15. Encargos e Prestações Sociais

3.15.1. Encargos com pessoal durante o ano

Quadro 18 - Encargos com pessoal durante o ano	Total
Remuneração Base	3 056 803,31 €
Suplementos Remuneratórios	145 129,80 €
Prémios de Desempenho	
Prestações Sociais	375 863,32 €
Outros encargos com pessoal	699 709,50 €
Total	4 277 505,93 €



3.15.2. Suplementos remuneratórios

Quadro 18.1 - Suplementos Remuneratórios	Total
Trabalho Extraordinário (diurno e nocturno)	24 443,30 €
Trabalho normal nocturno	5 340,36 €
Trabalho dias descanso Semanal, complementar e feriadados (Não incluído em trabalho extr.)	66 255,25 €
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
Risco, penosidade ou insalubridade	
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para falhas	5 181,53 €
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	33 645,28 €
Representação	10 264,08 €
Secretariado	
Outros Suplementos remuneratórios	
Total	145 129,80 €



3.15.3. Prestações sociais

Quadro 18.2 - Prestações Sociais	Total
Abono de Família	11 810,89 €
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade	
Subsídios de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	
Subsídio de refeição	252 387,52 €
Subsídio de funeral	
Subsídio por morte	
Benefícios Sociais	
Outras prestações Sociais	111 664,91 €
Total	375 863,32 €



3.15.4. Benefícios de apoio social

Quadro 18.2.1 - Benefícios de apoio Social	Total
Grupos desportivos / casa de pessoal (ou equivalente)	
Refeitórios	
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	
Colónias de férias	
Subsídio de estudos	
Apoio Socioeconómico	
Outros benefícios sociais	
Total	0,00 €

3.16. Higiene e Segurança**3.16.1. Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (no local de trabalho)**

Quadro 19.1 - Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (No local de trabalho)						
Acidentes In Itinere	Génº	Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortais
Nº total de acidentes	H	3				
	M	4				
	Total	7	0	0	0	0
Nº de acidentes com baixa	H	3		2	1	
	M	4		2	2	
	Total	7	0	4	3	0
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	H	106		16	90	
	M	257		41	216	
	Total	363	0	57	306	0
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	H	3212	7	1084	2121	
	M	1153	5	422	726	
	Total	4365	12	1506	2847	0

3.16.2. Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (in itinere)

Quadro 19.2 - Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (In itinere)						
Acidentes In Itinere	Génº	Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortais
Nº total de acidentes	H					
	M					
	Total	0	0	0	0	0
Nº de acidentes com baixa	H					
	M					
	Total	0	0	0	0	0
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	H					
	M					
	Total	0	0	0	0	0
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	H					
	M					
	Total	0	0	0	0	0

3.16.3. Contagem dos casos de incapacidade declarados durante o ano relativamente aos trabalhadores vítimas de acidentes de trabalho

Quadro 20 - Contagem dos casos de incapacidade declarados durante o ano relativamente aos trabalhadores vítimas de acidentes de trabalho	
Casos de incapacidade permanente absoluta	
Casos de incapacidade permanente parcial	1
Casos de incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	
Casos de incapacidade temporária e parcial	6
Total	7

3.16.4. Contagem das atividades de medicina no trabalho e respetivos encargos

Quadro 22 - Contagem das atividades de medicina no trabalho e respetivos encargos		
	Numero	Total (euros)
Total dos exames médicos efetuados		
Exames de admissão		
Exames periódicos	125	
Exames ocasionais e complementares		
Exames de cessação de funções		
Despesas com medicina no trabalho		
Visitas aos postos de trabalho		
Total	125	

3.16.5. Contagem das intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho por tipo

Quadro 23 - Contagem das intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho por tipo	
Reunião da Comissão	
Visitas aos locais de trabalho	
Outros	
Total	0

3.16.6. Contagem dos trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença incapacitante

Quadro 24 - Contagem dos trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença incapacitante	
Alteração das funções exercidas	
Formação Profissional	
Adaptação do posto de trabalho	
Alteração do regime de horário de trabalho	
Mobilidade Interna	
Total	0

3.16.7. Contagem das ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Quadro 25 - Contagem das ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho	
Ações realizadas durante o ano	
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	
Total	0

3.16.8. Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

Quadro 26 - Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	
Equipamentos de proteção	2.796,04
Formação em prevenção de riscos	
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	
Total	2.796,04

3.17. Formação Profissional**3.17.1. Contagem das ações de formação profissional por tipo segundo a duração da ação**

Quadro 27 - Contagem das ações de formação profissional por tipo segundo a duração da ação					
Ações de Formação	Menos de 30 Horas	De 30 a 59 Horas	De 60 a 119 Horas	120 Horas ou mais	Total
Nº total de ações	20	1			21
Nº total de ações internas					0
Nº de ações externas	20	1			21

3.17.2. Contagem dos participantes em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo o tipo de ação

Quadro 28 - Contagem dos participantes em ações de formação profissional por cargo / carreira segundo o tipo de ação										
Participantes em Ações	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Nº de participantes em ações internas										0
Nº de participantes em ações externas		1	14	6	1				1	23
Nº Total de participantes	0	1	14	6	1	0	0	0	1	23

3.17.3. Contagem das horas despendidas em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo o tipo de ação

Quadro 29 - Contagem das horas despendidas em ações de formação profissional por cargo / carreira segundo o tipo de ação										
Horas em Ações	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Nº de horas em ações internas										0
Nº de horas em ações externas		7	250	125	21				0	403
Nº Total de horas	0	7	250	125	21	0	0	0	0	403

3.17.4. Despesas anuais com formação profissional

Quadro 30 - Despesas anuais com formação profissional	
	Total
Custos em ações internas	
Custos em ações externas	7 579,02 €
Total	7 579,02 €

3.18. Relações profissionais

3.18.1. Relações profissionais

Quadro 31 - Relações Profissionais	
Nº de trabalhadores sindicalizados	42
Nº de elementos pertencentes a comissão de trabalhadores	
Total de votantes para a comissão de trabalhadores	

**3.18.2. Disciplina**

Quadro 32 - Disciplina	
Processos transitados do ano anterior	0
Processos instaurados durante o ano	0
Processos transitados para o ano seguinte	0
Processos decididos-arquivados	0
Processos decididos-repreensão escrita	0
Processos decididos-multa	0
Processos decididos-suspensão	0
Processos decididos-despedimento por fato imputável ao trabalhador	0
Processos decididos-cessação da comissão de serviço	0

3.19. Eleitos locais

Quadro 33 - Eleitos Locais	
Regime permanência-tempo inteiro- Câmara Municipal- Presidente e vereadores	4
Regime permanência- meio tempo- Câmara Municipal- vereadores	0
Regime não permanência- Câmara Municipal	3
Regime não permanência- Assembleia Municipal	61



3.20. Gabinetes de apoio pessoal

Quadro 34 - Gabinetes de Apoio Pessoal				
	Do mapa de pessoal do Município	De outra entidade pública, com vínculo a Administração Pública	Sem vínculo à Administração Pública	Total
Chefe de Gabinete				
Adjuntos		1		1
Secretários			2	2
Total		1	2	3

3.21. Dirigentes e equiparados

Quadro 35 - Dirigentes e equiparados							
	Dirigente superior(diretor municipal/diretor delegado)	Dirigente intermédio de 1º grau (diretor de departamento municipal/diretor delegado)	Dirigente intermédio de 2º grau (chefe de divisão municipal)	Dirigente intermédio de 3º grau ou inferior	Chefe de equipa multidisciplinar(equiparado a diretor de departamento Municipal)	Chefe de equipa multidisciplinar(equiparado a chefe de divisão Municipal)	Total
Nº de cargos previstos em regulamento municipal		1	3	1			5
Nº de cargos providos em 31/12		1	2	1			4